

**DISTRIBUIÇÃO FÍSICA: UM A ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO
DOMÉSTICA DE GÁS DE COZINHA DA EMPRESA AMAZONGÁS NO MUNICÍPIO
DE BENJAMIN CONSTANT-AM.**

Frâncio Costa Simão¹
Antônio Henrique Queiroz Conceição²
Ariane Carla da Silva e Silva³
Bigail Moreira Carvalho⁴

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, apresentará a frequência de distribuição de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), conhecido popularmente como “gás de cozinha”, uma atividade comercial, que configura um desafio aos futuros operadores logísticos.

Conforme Ching (2001), a Logística de Distribuição trata das relações entre empresa e consumidor, sendo responsável pela distribuição física do produto acabado até os pontos de venda ao consumidor.

A atividade de distribuição, do ponto de vista operacional, remete à ideia de movimentação de materiais, os mais diversos, de um local de produção ou armazenagem, até o seu destino final que é o cliente (POSSETTI, 2010).

Sabe-se que durante o percurso dos materiais, são vários os obstáculos encontrados durante a distribuição de produtos. Assim, verificar esses obstáculos a partir de uma análise da frequência de distribuição, possibilitará a compreensão dos principais problemas no ato de distribuição de gás de cozinha, sendo que este produto é indispensável na residência, no comércio, em instituições públicas, na prestação de serviços públicos na região.

Os aspectos metodológicos são baseados na natureza da pesquisa quanti-qualitativa, onde os dados obtidos foram através da pesquisa de campo, realizada através de questionários e da observação sistemática, aplicado a empresa

¹ Professor Substituto do Curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – francio.costa@hotmail.com

² Professor do Curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – henrique_mao@hotmail.com

³ Graduanda em Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas.

⁴ Graduanda em Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas.

revendedora AmazonGás, que possui dois pontos de revenda em Benjamin Constant. Identificando os seus procedimentos durante a distribuição do gás de cozinha aos seus consumidores finais, bem como as principais deficiências encontradas na distribuição.

2. METODOLOGIA

A natureza da pesquisa da distribuição doméstica de GLP na cidade de Benjamin Constant, constitui em uma análise quanti-qualitativa para demonstrar tanto numérico quanto qualitativamente os dados obtidos durante a pesquisa.

Este trabalho utilizou técnicas, que segundo Marconi e Lakatos (2009), é “um conjunto de preceitos ou processos de que serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática”. Baseando-se na Documentação Direta, que segundo Marconi e Lakatos (2009), “constitui-se em geral no levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem”. Os dados foram obtidos através da pesquisa de campo com o objetivo de conseguir informações e /ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta.

Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. “Uma das características descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionário e da observação sistemática (ANDRADE, 1999).” Faz-se necessário destacar que outra técnica de pesquisa utilizada, bem como a Observação Direta Intensiva, realizada através da observação, que de acordo como Marconi e Lakatos (2009), é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade.

Outra Técnica de estudo foi a Observação Direta Extensiva, realizada através do questionário. O questionário utilizado levou em consideração a classificação das perguntas, que segundo Figueiredo e Souza (2008), podem ser abertas, fechadas e de múltipla escolha ou ainda pode haver algumas combinações entre elas, o qual foi aplicado diretamente ao proprietário da empresa Revendedora de Gás de Cozinha - AMAZONGÁS em Benjamin Constant, a qual possui dois pontos de Revenda no município, sendo localizada uma no centro da cidade e no bairro de Agropalm.

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

A empresa AmazonGás Distribuidora de GLP Ltda., com sede na capital Manaus, possui no Município de Benjamin Constant-AM, a revendedora autorizada Ferreira e Prado Comércio Varejista de Gás Liquefeito Ltda., empresa de responsabilidade limitada, cuja atividade comercial é de vendas de GLP e Água Mineral, tendo como proprietários o Senhor Marcelo Miranda e a Senhora Rosilane Ferreira de Jesus. Esta empresa possui uma matriz e uma filial conforme apresenta as figuras 01 e 02, sendo que a Empresa MATRIZ se encontra localizada na Rua General Carrombert na região Central da cidade e a sua Filial 01 situa-se na Rua 13 de maio no Bairro da Agropalm.



Figura 01: Empresa 01 - Ferreira e Prado Comércio Varejista de Gás Liquefeito Ltda./MATRIZ.
Fonte: Simão (2017)



Figura 02: Empresa 02 – Ferreira e Prado Comércio Varejista de Gás Liquefeito Ltda./Filial1
Fonte: Simão (2017)

Verificou-se junto a pesquisa, que a empresa e suas filiais dispõe de espaços específicos para armazenamento de botijão de GLP cheios e vazios, além de contar com espaços específicos de 40 m² destinados ao escritório do proprietário como também ao balcão de atendimento aos clientes, dispendo de postos próprios, e realizando vendas diretas ao consumidor em geral. Seu quadro de funcionário é formado de um gerente caixa e três entregadores. A matriz possui uma motocicleta com estrutura metálica para transporte de botijões de GLP, e um veículo utilitário que atende ambas, para transporte de maior quantitativo de GLP, ou seja, uma carrocinha.

Como exigências tanto da ANP e do Corpo de Bombeiros, a empresa dispõe também de equipamentos de segurança e medição de peso, ambas são carentes há

recursos tecnológicos, realizando seu gerenciamento de estoque e o controle de vendas de forma manual, através de blocos de anotações, cadernos de ponto e observações, realizados diariamente através de planilhas manuais, ocasionando assim uma fragilidade da gestão integrada da empresa com outras áreas, operam suas atividades com vendas no varejo, ou seja, vendas avulsas.



Figura 03: Área de Armazenamento e Estoque de GLP
Fonte: Simão (2017)

Estas por sua vez, trabalha com os formatos ou tamanhos de botijões de 7 kg e 13 kg apenas. As realizações do pedido das mercadorias são feitas quinzenalmente a sua fornecedora no Distrito Industrial em Manaus, fazendo um controle a parti de um mapa manual e considerando o quantitativo existente nos estoques. O proprietário ainda optou em diversificar os seus produtos ofertando não apenas GLP, mais também Água Mineral em garrafões, buscando realizar divulgações de suas atividades, através das rádios locais, anúncios, entrega de cartões e até mesmo brinde aos seus clientes, como avental e ímãs para geladeira.

O procedimento utilizado para distribuição de GLP entre as empresas, é realizado a partir de entregas a domicílio, tendo o seguinte procedimento: o cliente procura pessoalmente os pontos de vendas ou liga para o número de telefone informando o tamanho da botija e o endereço de entrega, após a solicitação, o gerente informa ao entregador que realiza a entrega de acordo com a ligação.

Diariamente a frequência de entrega de Gás de Cozinha é realizada quinze vezes pela matriz e vinte vezes pela filial localizada no bairro Agropalm, sendo que a matriz atende bairros como Centro, Colônia I e II e Cohabam, já a filial, atende aos bairros de Agropalm, Bom Jardim, Coimbra, e Comunidades Indígenas como: Bom

Caminho, Filadélfia, e Santa Rita.

Em um processo de distribuição de GLP, pode-se verificar diferentes gargalos que dificultam uma fluidez no escoamento do produto, que por sua vez prejudica o processo de venda dos proprietários. Dessa maneira, a pesquisa destacou algumas dificuldades que comprometem a venda, bem como: os espaços para armazenamento; tempo de recebimento do GLP da fornecedora; os canais de transporte, sendo que, o fluvial é um dos melhores canais para movimentação de cargas, porém sofre influências naturais, como secas e cheias dos rios o que pode comprometer o tempo de recebimento das cargas.

Dentre os resultados, verificou-se que a empresa utiliza o modal fluvial para transporte de cargas tendo como embarcações balsas com capacidade para transporte de aproximadamente 13 mil botijas, equivalente a 160.000 Kg em volume de GLP. Esse tipo de transporte, conhecido como balsas ro-ro-caboclo, são as mais utilizadas para navegação dos rios no Amazonas, além de comportar uma grande quantidade de materiais, possui uma estrutura metálica achatada para melhor deslizar e navegar sobre as águas e evitar possíveis encalhamentos nos períodos de secas. conforme demonstra figura 04:



Figura 04: Transporte Fluvial para movimentação de GLP - *Ro Ro Caboclo*.
Fonte: Simão (2017)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, este trabalho demonstra que a frequência de distribuição de “gás de cozinha”, dar-se não apenas entre revendedora e consumidor final, mas é necessário enfatizar que essa frequência origina desde o envio da carga pela

fornecedora em Manaus, passando pelo transporte, recebimento, armazenamento e venda direta ao cliente, sendo que a frequência de vendas varia entre quinze a vinte vezes diariamente.

Porém, atendendo aos objetivos deste estudo, vale ressaltar que durante a distribuição deste produto, algumas dificuldades são encontradas durante o seu escoamento, bem como: a malha rodoviária que se encontra em estado precário de uso; o crescimento de concorrentes revendedores de gás de cozinha que também é considerado como um obstáculo para o proprietário, pois aumenta a resistência dos clientes em adquirir produto de apenas uma empresa, dificultando a fidelização; a falta de mão de obra qualificada para operação das cargas e transporte, e por fim, a resistência da cultura dos funcionários na empresa, que também comprometem o processo de venda do produto, pois alguns funcionários são acomodadas, sem técnicas de atendimento ou até mesmo resistentes as políticas de conduta da empresa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a empresa e aos proprietários da Revendedora Amazongás do Município de Benjamin Constant –AM, pela colaboração no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

POSSETI, Alberto. **A distribuição como diferencial do operador logístico**. São Paulo: FESP, setembro de 2010.

CHING, Yun Hong. **Cadeia de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain**. 2. Ed. São Paulo: atlas, 2001.

FIGUEIREDO, Antônio Macena de.; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.